



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1.ª série | Ensino Médio

- TEXTUALIZAÇÃO, TENDO EM VISTA SUAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, AS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO EM QUESTÃO, O ESTABELECIMENTO DE COESÃO, ADEQUAÇÃO À NORMA-PADRÃO E O USO ADEQUADO DE FERRAMENTAS DE EDIÇÃO.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
	D022_P Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	EM13LP07 Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deontológica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	- Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar marcas linguísticas que expressem posição do enunciador em relação ao que diz, com consideração do contexto de produção, circulação e recepção. Analisar usos de recursos modalizadores e seus efeitos de sentido em textos de gêneros diversos. 	EM13LP12 Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.	- Estratégia de leitura e curadoria de informação.	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar informações relevantes sobre objeto de estudo definido. Tratar informações de acordo com a intencionalidade de uso. Usar recursos da língua para se apropriar do discurso do outro de forma referenciada (discurso citado e reportado). 	
	D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.							
	D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.							

Contextualização

Caro(a) professor(a),

As flexões verbais são ferramentas importantes na construção de sentidos nos textos. Ao escolher **tempos, modos e formas verbais**, o autor revela intenções, posicionamentos e níveis de formalidade, o que impacta diretamente a compreensão e o efeito da mensagem, especialmente em contextos argumentativos e de construção identitária.

Nesta quinzena, portanto, propomos o estudo dessas flexões em diálogo com o tema da consciência étnico-racial (feriado da semana anterior), unindo o aprendizado gramatical à reflexão sobre diversidade, justiça e inclusão. Por meio de textos relacionados à luta antirracista, os(as) estudantes terão a oportunidade de ampliar o repertório linguístico e conhecer importantes vozes da resistência negra no Brasil e no mundo.

A saudação sul-africana "**Sawubona**" ("Eu te vejo") e a resposta "**Ngikhona**" ("Eu estou aqui") expressam, de forma simbólica, o que se espera de uma educação antirracista: reconhecer a plena humanidade de cada estudante, suas histórias e vivências. Ao acolhermos essas experiências, especialmente de jovens negros e de outras etnias historicamente invisibilizadas, fortalecemos vínculos e abrimos espaço para uma escuta transformadora.

Fica o convite para que este trabalho seja também um exercício de olhar atento, escuta sensível e construção de pertencimento em sala de aula.

Conceitos e Conteúdos

Verbo - Flexões do verbo

Introdução: A Língua como espelho da sociedade

A língua portuguesa que falamos hoje carrega em si séculos de história, encontros e desencontros culturais. Quando estudamos aspectos linguísticos, como as flexões verbais, não estamos apenas estudando regras gramaticais - estamos descobrindo como nossa língua foi moldada por diferentes povos, sobretudo por contribuições fundamentais das culturas africanas e indígenas.

O QUE SÃO VERBOS?

Os verbos são palavras que expressam ação, estado ou fenômeno da natureza. Eles são fundamentais para construirmos frases e expressarmos nossas ideias, inclusive quando falamos sobre questões importantes como a luta contra o racismo.

Exemplo: "Nós **lutamos** contra o preconceito racial todos os dias."



Verbo que indica a **ação** de **lutar**.



JUSTIÇA CONDENA ALUNOS DE ESCOLA PARTICULAR DE MACEIÓ POR PRÁTICAS RACISTAS

A Justiça de Alagoas **condenou** cinco adolescentes por prática de injúria racial contra um estudante negro de 14 anos, em uma escola particular de Maceió. O caso, **ocorrido** em 2024, **ganhou** repercussão após denúncia formalizada pela família da vítima e mobilização social nas redes. Para o Instituto do Negro de Alagoas (INEG/AL), a decisão **representa** um importante avanço no enfrentamento ao racismo estrutural e mais um passo para o combate à discriminação no ambiente escolar.

As ofensas **foram proferidas** repetidamente pelos adolescentes dentro e fora do ambiente escolar, inclusive por meio de jogos on-line e videochamadas, mesmo após a vítima **ter sido** transferida de instituição. O Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL) **propôs** Ação Socioeducativa Pública, e a Justiça **aplicou** a medida socioeducativa de liberdade assistida pelo prazo de três meses, além de **determinar** a leitura obrigatória do livro Pequeno Manual Antirracista, da filósofa Djamilia Ribeiro, **seguida** de apresentação oral e de trabalho escrito que os adolescentes **deverão entregar** ao juiz responsável pelo caso. Os jovens **receberão** ainda uma advertência verbal do Juiz, a qual **deve ser registrada** em documento assinado.

ALAGOAS, Instituto do Negro de Alagoas. Justiça condena alunos de escola particular de Maceió por práticas racistas. INEG Alagoas, 9 jun. 2025. Disponível em: <https://inegalagoas.org/2025/06/09/justica-condena-alunos-de-escola-particular-de-maceio-por-praticas-racistas/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

Os verbos no texto desempenham papel fundamental ao indicar as ações realizadas e situá-las no tempo, conferindo clareza e dinamismo à narrativa. Verbos como "**condenou**", "**ocorreu**", "**ganhou**", "**propôs**", "**aplicou**", e "**determinar**" são essenciais para relatar os fatos, mostrar as decisões judiciais e destacar as consequências dos atos praticados. Eles estruturam a progressão dos acontecimentos e evidenciam a responsabilização dos envolvidos, além de marcar a atuação das instituições na luta contra o racismo.

FLEXÕES DOS VERBOS

1. FLEXÃO DE PESSOA E NÚMERO

Os verbos se flexionam para concordar com o sujeito:

Pessoas do discurso:

- **1ª pessoa:** quem fala (eu/nós)
- **2ª pessoa:** com quem se fala (tu/vós)
- **3ª pessoa:** de quem se fala (ele, ela/eles, elas)

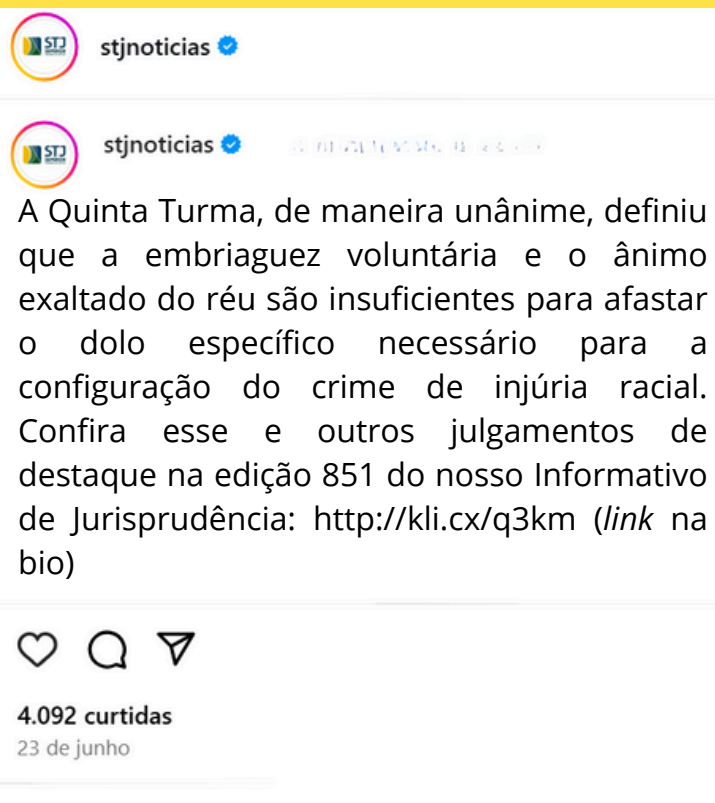
Números:

- **Singular:** uma pessoa
- **Plural:** mais de uma pessoa

Observe os exemplos a seguir:

- Eu **resisto** ao racismo.
- Tu **resistes** ao preconceito.
- Ele **resiste** à discriminação.
- Nós **resistimos** unidos.
- Vós **resistis** com coragem.
- Eles **resistem** à injúria com dignidade e firmeza.

Note este *post* do Instagram do Superior Tribunal de Justiça:



Disponível em: https://www.instagram.com/p/DLPg38DNI_-/. Acesso em: 28 jun. 2025.

A decisão do STJ estabelece que embriaguez voluntária e nervosismo não justificam a prática de injúria racial. No texto, a concordância verbal está em "A Quinta Turma **definiu**". Mesmo que este grupo seja composto por vários ministros, a palavra "turma" é um substantivo coletivo no singular. Por isso, **o verbo fica no singular**.

Já quando há **dois ou mais núcleos do sujeito ligados por "e"**, o verbo vai **para o plural** referindo-se aos dois elementos juntos:

*Embriguez e ânimo exaltado **"são** insuficientes".*

Essa concordância adequada é fundamental em textos jurídicos para garantir precisão legal e clareza comunicativa, evitando interpretações equivocadas em decisões sobre crimes raciais e fortalecendo a aplicação da justiça.

Finalmente, a decisão do STJ é fundamental porque fecha uma possível brecha na aplicação da lei. Antes, réus poderiam tentar usar embriaguez ou nervosismo como estratégia de defesa para reduzir a punição ou escapar da condenação. Agora, STJ deixou claro: **não existem atenuantes para a injúria racial!**

2. FLEXÃO DE TEMPO

Os verbos indicam quando a ação acontece. Observe, nas frases, a seguir, como o tempo verbal ajuda a situar algo no passado, presente ou futuro.

PRESENTE

- Indica ação que acontece no momento da fala.

*“Reconhecer que as mulheres negras **são** intelectuais em vários campos do pensamento, **produzem** artes em várias modalidades, o imaginário brasileiro pelo racismo não **concebe**. Para uma mulher negra ser escritora, **é** preciso fazer muito carnaval primeiro.”*
(Conceição Evaristo)

Conceição Evaristo utiliza o presente do indicativo para expressar verdades permanentes e realidades estruturais que persistem no Brasil:

- " **são** intelectuais" - não "eram" ou "podem ser", mas **são agora**.
- "**produzem**" - reconhece a produção contínua de arte por mulheres negras.
- "**concebe**" - é um problema atual, não superado.
- "**é**" - critica a exigência atual de estereótipos para aceitação.

O presente do indicativo na frase de Conceição Evaristo não apenas descreve realidades atuais, mas mostra que há a necessidade transformação imediata do pensamento da sociedade brasileira.

Conceição Evaristo



Professora e educadora, ela é um dos principais nomes da literatura contemporânea no Brasil.

Por ser uma mulher negra que enfrentou muita luta em sua trajetória, usa sua escrita como ferramenta política e de impacto. É doutora em literatura pela Universidade Federal Fluminense, luta pela valorização da cultura negra e tem livros de contos, romances e poesias publicados.

Disponível em:
<https://www.elfikurten.com.br/2015/05/conceicao-evaristo.html>. Acesso em: 10 jul. 2025.

Angela Davis



A filósofa Angela Davis roda o mundo levando o debate de raça, gênero e classe para as pessoas. É ativista desde a década de 1960, tendo participado de movimentos como os Panteras Negras e Black Power.

Disponível em:<https://cidadecult.com.br/?p=3139>.
Acesso em: 10 jul. 2025.

PASSADO (PRETÉRITO)

- Indica ação que já aconteceu.

PRETÉRITO PERFEITO: AÇÃO CONCLUÍDA

“Eu não quero ser igual a homens brancos e ricos. Não quero o direito de explorar e excluir. Quando falamos em igualdade e justiça, devemos olhar para quem dedicou sua vida à luta pela liberdade.” (Angela Davis)

Angela Davis utiliza o pretérito perfeito para reconhecer ações históricas completas e legados de luta:

- "**dedicou**" - reconhece pessoas que **já completaram** suas trajetórias de luta pela liberdade.

O **pretérito perfeito** na frase de Angela Davis não apenas reconhece lutas históricas, mas convoca a continuidade dessa resistência, mostrando que a luta antirracista é um legado vivo que passa de geração em geração. O impacto da escolha temporal serve para honrar a ancestralidade, conectar gerações pela resistência e inspira ações presentes baseadas em exemplos passados.

PRETÉRITO IMPERFEITO: AÇÃO HABITUAL NO PASSADO

*"Jorginho foi preso
quando **jogava** bolinha de gude (...)
Jorginho era criança igual às outras
queria brincar." (Solano Trindade)*

O pretérito imperfeito expressa ações habituais, contínuas ou inacabadas no passado. Solano Trindade usa esse tempo verbal para:

- "**jogava**" - indicar que Jorginho costumava brincar (ação repetida).
- "**era** criança" - expressar uma ação contínua ou habitual no passado.
- "**queria**" - mostrar um desejo constante de brincar.

O pretérito imperfeito funciona como ferramenta de denúncia antirracista, mostrando como o racismo estrutural interrompe brutalmente a infância negra, transformando brincadeiras em crimes. O imperfeito "jogava", "era" e "queria" enfatizam que Jorginho fazia coisas normais de criança, tornando sua prisão ainda mais absurda e revoltante.

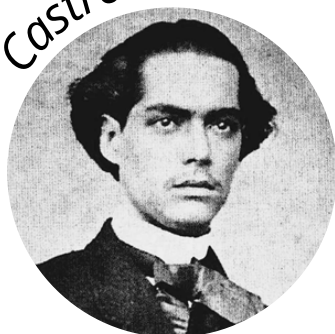
Solano Trindade



Solano Trindade foi um multiartista negro brasileiro que atuou como poeta, ator, teatrólogo, pintor e pesquisador: um brasileiro que muito fez e representou para o cenário cultural do país.

Imagem disponível em: https://bemblogado.com.br/site/a-negra-palavra-de-solano-trindade/#google_vignette. Acesso em: 10 jul. 2025.

Castro Alves



Castro Alves foi um poeta brasileiro que viveu apenas 24 anos, mas deixou uma marca na literatura ao defender a causa abolicionista, que permeou sua produção poética. No poema "O Navio Negreiro", origem do trecho citado, descreve o sofrimento dos africanos transportados como mercadoria, voz e dignidade aos escravizados, mostrando-os como seres humanos com sentimentos, sonhos e dores, em oposição ao tratamento desumano que recebiam.

Imagem disponível em:
<https://primeirosnegros.com/castro-alves/>
Acesso em: 10 jul. 2025.

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO: AÇÃO ANTERIOR A OUTRA OCORRIDA NO PASSADO

*"Homens que Fídias **talhara**,
Vão cantando em noite clara
Versos que Homero gemeu (...)
É canto funeral!" (Castro Alves)*

- "**talhara**" - do verbo talhar, usado para esculturas, é um verbo que pode ser substituído (sem prejuízo semântico) por "esculpira" ou "havia esculpido".

O uso do pretérito mais-que-perfeito é genial porque cria uma **anterioridade temporal** que sugere que esses homens tinham uma história, **uma dignidade anterior ao cativeiro**.

O poema faz referência à arte clássica grega, unindo escultura (Fídias) e a poesia épica (Homero) em uma linguagem erudita. O fragmento refere-se aos africanos escravizados, comparados às esculturas do artista grego, considerado o maior escultor da Antiguidade Clássica famoso por suas obras de figuras humanas perfeitas. Castro Alves usa essa referência clássica para destacar que esses homens também eram seres humanos dignos, belos e nobres como as obras de arte admiradas - usando, assim, a poesia como forma de protesto contra a opressão e a injustiça.

FUTURO

- Indica ação que ainda vai acontecer.

**FUTURO DO PRESENTE:
CERTEZA DE QUE VAI ACONTECER**

"Eu aprendi que as pessoas vão esquecer o que você disse, as pessoas vão esquecer o que você fez, mas as pessoas nunca esquecerão como você as fez sentir." (Maya Angelou)

Maya Angelou, ao usar o futuro, coloca o leitor diante de uma escolha consciente na certeza do que é inevitável como se perguntasse: "Sabendo que é isso que vai acontecer, como você quer ser lembrado?" A intenção fez com que usasse esse tempo verbal assim:

- "nunca **esquecerão**" - aqui o futuro do presente dá mais peso e solenidade à mensagem central que as emoções são permanentes.

O futuro do presente transforma a frase em um conselho definitivo sobre como construir relacionamentos e deixar um legado positivo. Como alguém que lutou por mudanças sociais, ela sabia que seu verdadeiro impacto não seria medido pelos discursos ou ações específicas, mas pela transformação emocional que causou nas pessoas.

Maya Angelou



Maya Angelou foi uma escritora, poetisa, atriz e ativista dos direitos civis dos Estados Unidos e encontrou na literatura uma forma de expressar sua voz e superar desafios.

Angelou foi uma figura proeminente no movimento dos direitos civis, colaborando com líderes como Martin Luther King Jr. e Malcolm X. Sua contribuição lhe rendeu inúmeros prêmios e honrarias e sua influência perdura além de sua morte em 28 de maio de 2014.

Imagem disponível em:

<https://primeirosnegros.com/maya-angelou/>

Acesso em: 10 jul. 2025.



FUTURO DO PRETÉRITO: HIPÓTESE, CONDIÇÃO

"Seríamos bem mais felizes, mais livres para ser quem realmente somos, se não tivéssemos o peso das expectativas de gênero." (Chimamanda Ngozi Adichie)

- "**Seríamos**" = futuro do pretérito do verbo "ser" na 1ª pessoa do plural.

Ao usar o futuro do pretérito, ela implicitamente critica a realidade atual - se "**seríamos**" mais felizes sem as expectativas de gênero, é porque atualmente não somos por causa delas.

A escolha da 1ª pessoa do plural ("nós seríamos") inclui a própria autora e todos os leitores na mesma situação. Ela não está falando "de fora" criticando outros, mas se incluindo no problema e na solução. O "nós" implícito em "seríamos" abrange toda a humanidade - homens, mulheres, pessoas de todas as identidades de gênero se beneficiariam dessa mudança. Como escritora nigeriana que aborda temas sensíveis sobre feminismo, ela usa esse tempo verbal para persuadir sem impor, criando um espaço de reflexão em vez de confronto. O futuro do pretérito transforma uma crítica social em uma visão esperançosa de transformação possível.

Uma das vozes mais importantes da literatura africana contemporânea, com obras traduzidas mundialmente e reconhecimento internacional através de prêmios e palestras. Além de sua produção literária, Chimamanda Ngozi Adichie é uma ativista engajada, especialmente no movimento feminista. A obra de Adichie tem sido amplamente elogiada e traduzida para diversos idiomas, alcançando leitores em todo o mundo e uma referência no debate sobre questões de raça, gênero e identidade.

Imagem disponível em:

https://revistaaldeia.com.br/coluna_post/literatura/1491/sejamos-todos-feministas--de-chimamanda-ngozi-adichie#google_vignette. Acesso em: 10 jul. 2025.

3. FLEXÃO DE MODO

Os modos verbais expressam a **atitude do falante**. Observe os textos a seguir:

COMO ESCOLHER O CORTE IDEAL PARA SEU TIPO DE CACHO?

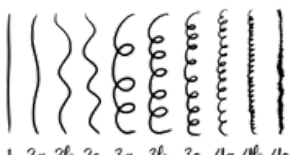
O cabelo cacheado pode ter diferentes curvaturas e isso influencia na escolha do corte ideal. Veja algumas dicas para cada tipo:

• Ondulados (2A, 2B, 2C): Aposte em cortes médios ou cortes degradê, que ajudam a dar mais movimento aos fios.

• Cacheados (3A, 3B, 3C): Cortes como o moicano ou o low fade ajudam a valorizar os cachos sem perder definição.

• Crespos (4A, 4B, 4C): O afro taper fade é uma excelente opção para manter volume e um acabamento moderno.

Independentemente do tipo de cabelo, manter um corte que combine com seu estilo e rotina de cuidados faz toda a diferença.



MODO INDICATIVO

Expressa certeza, fato real.

Os verbos do texto que estão no tempo presente e no modo indicativo são:

- pode
- influencia
- ajudam
- é
- faz

O uso consistente do **modo indicativo** transforma as **sugestões em afirmações confiáveis**, dando credibilidade ao conteúdo e fazendo com que o leitor perceba as dicas como informações baseadas em conhecimento especializado, não apenas opiniões pessoais.

Imagem disponível em: <https://www.phebo.com.br/phebo/BlogPhebo/curvaturas-de-cabelo-qual-a-sua-e-quais-cuidados> e texto disponível em: <https://www.folhavoria.com.br/viralizou/5-cortes-de-cabelo-masculino-cacheado-para-2025-viral/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

MODO SUBJUNTIVO

Expressa dúvida, hipótese, desejo.

O texto utiliza o presente do subjuntivo em uma construção específica:

- “*uma orientadora que **seja** parceira dos alunos, que realmente oriente e não **seja** alguém que as pessoas temem*”

O uso do subjuntivo mostra uma projeção futura que a cientista que deseja alcançar, mostrando que ela reconhece estar em processo de formação para atingir esse objetivo.

JAQUELINE GOES: “NÃO PODEMOS COMUNICAR RESULTADOS CIENTÍFICOS SÓ ENTRE PARES”

Ela foi homenageada pela escola de samba Beija-Flor no Carnaval deste ano, desfilou no São Paulo Fashion Week e virou inspiração para um modelo da boneca Barbie. Não estamos falando de uma celebridade, e sim de uma mulher brasileira, negra, nordestina e periférica, que ganhou fama internacional por seus méritos científicos (...) O trabalho foi coordenado pela imunologista Ester Sabino, que, além de supervisora, inspira a cientista que Jaqueline quer ser no futuro. “Hoje, um dos meus maiores objetivos na ciência é conseguir ser uma supervisora, uma orientadora que seja parceira dos alunos, que realmente oriente e não seja alguém que as pessoas temem”, conta.



Jaqueline Goes de Jesus, cientista que fez parte da equipe que sequenciou o genoma do coronavírus.

Imagem e texto disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2022/07/jaqueline-goes-nao-podemos-comunicar-resultados-cientificos-so-entre-pares.html>. Acesso em: 28 jun. 2025.

NÃO BASTA NÃO SER RACISTA: SEJAMOS ANTIRRACISTAS, DE ROBIN DIANGELO

A obra ressalta a importância de que todos os brancos abandonem a ideia de superioridade e, de fato, atuem no combate ao racismo. Robin Diangelo fala da fragilidade branca e da negação do racismo na sociedade. “Cada vez que se nega o racismo, impedimos que ele seja abordado e que nossos preconceitos sejam discutidos” (...) A proposta do autor é que todos estabeleçam conversas mais honestas e reajam a críticas com educação, tentando se colocar no lugar do outro. De acordo com ele, não basta apenas sustentar visões liberais ou condenar os racistas nas redes sociais. A mudança começa conosco.



Imagem: Vai Lendo | Google Imagens

MODO IMPERATIVO

Expressa ordem, pedido, conselho.

O título do livro utiliza o modo imperativo:

- “*sejamos antirracistas*”

O imperativo transforma a frase em um manifesto de ação, não apenas uma ideia ou desejo, mas um chamado direto para que todos ajam de forma antirracista. É uma estratégia retórica poderosa para mobilizar pessoas com engajamento e senso de responsabilidade.

Imagem e texto disponível em: <https://blog.wyden.com.br/noticias/dia-da-consciencia-negra-5-livros-para-se-aprofundar-na-luta-antirracista/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

CLASSIFICAÇÃO DOS VERBOS QUANTO À FLEXÃO

A gramática, como a sociedade, é mais rica quando valorizamos as diferentes formas de existir. Os verbos se classificam em regulares (seguem padrões), irregulares (quebram padrões) e defectivos (conjugação incompleta), mas todos são essenciais para a expressividade da língua. Essa diversidade representa complementaridade, não hierarquia. Vamos ler este *post* do perfil @educacoes acerca do 20 de novembro citando Djamila Ribeiro que é escritora, filósofa e professora, autora de obras como "Quem tem medo do feminismo negro?" (2018) e "Pequeno manual antirracista" (2019), com o qual venceu o Prêmio Jabuti em 2020. Que tal identificarmos quais verbos são regulares ou irregulares?

Djamila Ribeiro



Imagem disponível em:

<https://www.djamilaribeiro.com.br/livros/>

Acesso em: 10 jul. 2025.

"Numa sociedade como a brasileira, de herança escravocrata, pessoas negras vão experimentar racismo do lugar de quem é objeto dessa opressão, do lugar que restringe oportunidades por conta desse sistema de opressão. Pessoas brancas vão experimentar do lugar de quem se beneficia dessa mesma opressão. Logo, ambos os grupos podem e devem discutir essas questões, mas falarão de lugares distintos."

Djamila Ribeiro, *O Que é Lugar de Fala?*

Disponível em:

<https://www.instagram.com/p/DCy7pFwx4qQ/>

Acesso em: 28 jun. 2025.

VERBOS REGULARES

São verbos que seguem o modelo de conjugação sem alterações no radical independente do tempo verbal.

- "**experenciar**" - 1ª conjugação, segue padrão: **experencio, experiencias, experiencia...**
- "**beneficiar**" - 1ª conjugação, segue padrão: **beneficio, beneficia, beneficia...**
- "**discutir**" - 3ª conjugação, segue padrão: **discuto, discute, discute...**
- "**falar**" - 1ª conjugação, segue padrão: **falo, falas, fala...**
- "**devem**" - 1ª pessoa: devo, deves, deve...

VERBOS IRREGULARES

São verbos que sofrem alterações no radical ou nas terminações durante a conjugação em pessoa, número ou tempo. Analisando os verbos irregulares com comparação temporal:

- "**vão**" - vão (3ª pessoa do plural) no presente, passado: **foram** e no futuro: **irão**.
- "**restringe**" - **restringo**, no presente; passado: **restringi** e futuro: **restringirei**.
- "**é**" - verbo "ser" no presente: sou, passado: foi e no futuro: irá.
- "**podem**" - verbo no presente, passado: pôde e pode e no futuro: poderei.

NÃO DEIXE DE CONHECER ESSES OUTROS TIPOS TAMBÉM :

VERBOS DEFECTIVOS

São verbos que não possuem conjugação completa em todos os tempos, modos e pessoas.

Exemplo: O verbo "abolir" (eliminar, extinguir)

- Nós abolimos o racismo ✓
- Eu "abolo"... ✗ (não existe)

"Nós abolimos o racismo."

VERBOS ABUNDANTES

São verbos que possuem duas ou mais formas para o mesmo tempo, modo e pessoa, especialmente no participio.

Exemplo: O verbo "aceitar"

- Participio regular: aceitado
- Participio irregular: aceito

"A diversidade deve ser aceita e celebrada."



Verbos auxiliares e suas funções

O QUE SÃO VERBOS AUXILIARES?

Os verbos auxiliares são aqueles que se juntam ao verbo principal para formar os tempos compostos, a voz passiva ou para expressar diferentes nuances de significado. Os principais verbos auxiliares são: **ser, estar, ter, haver e ir**.

EX.: A COMUNIDADE **TEM RESISTIDO** HÁ ANOS.

Verbo auxiliar (tem) + **verbo principal** (resistido)

Leia a reportagem sobre um quilombo capixaba localizado no município de Ibiracu e perceba, durante a leitura, o uso de verbos auxiliares:

COMUNIDADE QUILOMBOLA SÃO PEDRO

A Comunidade Quilombola de São Pedro **está** localizada na região serrana do Estado do Espírito Santo. O território quilombola distribui-se entre as divisas dos municípios de Santa Teresa, Fundão e Ibiracu (...). Em 2006, a comunidade **era** composta por 43 famílias, cujos ancestrais viviam nas terras desde o período pós-abolição da escravatura. O povoamento da região que tornou-se município de Ibiracu começou no período pós-abolição, nas décadas finais do século 19, quando famílias negras pioneiras chegaram atraídas pela expectativa de conseguirem acessar terras disponíveis para moradia e trabalho, possibilitando um recomeço de vida, distante dos lugares onde sofreram com a escravidão. Esse período também foi marcado pelo povoamento por imigrantes italianos incentivados por políticas que favoreciam a vinda de europeus para o Brasil.

Essas políticas **estavam** relacionadas com o fim do sistema escravista, associadas a uma ideologia racista que atribuía superioridade ao povo europeu. (...) Os italianos mais antigos na região chamavam a área de Ibiracu (que vai do Rio Lampê até a localidade de Piabas) de "terra de preto", reconhecendo, com essa designação, a anterioridade da ocupação pelos negros. (...) Muitas das famílias negras sofreram a perda das terras onde habitavam, pois os imigrantes ampliavam as lavouras para dentro dessas terras, espoliando os negros e favorecendo para que muitos se tornassem mão de obra explorada nas plantações de café. A comunidade quilombola de São Pedro originou-se nesse contexto, com a migração das primeiras famílias de negros provenientes de Minas Gerais e do sul do Espírito Santo para a região de Ibiracu. Ao se firmarem na região, **foram** construindo uma rede de solidariedade, e estabelecendo relações diversas com outras famílias negras e com famílias italianas e seus descendentes. [...]

CAMPOS, Juliana Soares. Comunidade Quilombola de São Pedro. Belo Horizonte: FAFICH, 2016.
Disponível em: https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/governanca-fundiaria/sao_pedro_es.pdf.
Acesso em: 28 Jun. 2025.

Quilombo: territórios étnico-raciais com ocupação coletiva com base na ancestralidade, no parentesco e em tradições culturais próprias.



Disponível em:

<https://www.sitearacruz.com.br/noticia/6737/cat/13/senac-es-e-amigos-da-justica-transformam-vidas-de-quilombolas-em-ibiracu.html>. Acesso em: 28 jun. 2025.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse a história da comunidade São Pedro.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UW3PQfQkhg>.
Acesso em: 28 jun. 2025.

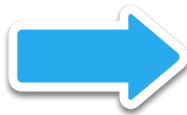
Todos esses verbos auxiliares do texto servem para **situar temporalmente os eventos** e os fatos históricos, alternando entre estados permanentes, condições passadas e ações progressivas.

- "**está** localizada" - verbo auxiliar "estar" + particípio "localizada"
- "**era** composta" - verbo auxiliar "ser" + particípio "composta"
- "**estavam** relacionadas" - verbo auxiliar "estar" + particípio "relacionadas"
- "**foram** construindo" - verbo auxiliar "ser/ir" + gerúndio "construindo"

VERBOS AUXILIARES E SUAS FUNÇÕES

Os verbos auxiliares se juntam às formas nominais (infinitivo, gerúndio e particípio) para criar locuções verbais que expressam nossas ideias com mais precisão. Pense assim: as formas nominais carregam a ideia principal da ação, enquanto os auxiliares mostram quando, como e quem faz a ação. Veja:

A COMUNIDADE
QUILOMBOLA RESISTIU
AO RACISMO.



A COMUNIDADE QUILOMBOLA ESTÁ
RESISTINDO AO RACISMO.

Aqui, com verbo auxiliar, mostra que a resistência ainda está acontecendo!

Início da ação: "Carolina Maria de Jesus começou a escrever sobre a realidade da favela."

Prolongamento da ação:

"Os jovens negros continuam lutando por igualdade."

**PRECISÃO TEMPORAL
(ASPECTO VERBAL)**

Iminência da ação:

"A transformação da sociedade está para acontecer"

Repetição da ação: "Djamila Ribeiro costuma falar sobre feminismo negro."

Término da ação: "O Brasil deixou de ser uma colônia, mas acabou de descobrir que o racismo permanece."

MODALIZAÇÃO: EXPRESSANDO ATITUDES E SENTIMENTOS

Os verbos auxiliares também mostram como nos sentimos sobre uma ação ou situação:

TENTATIVA:

"Os movimentos sociais tentam conscientizar a população."

APARÊNCIA:

"O Brasil parece estar mudando sua consciência racial."

CAPACIDADE/POSSIBILIDADE:

"Nós podemos construir uma sociedade mais justa."

DESEJO:

"As comunidades quilombolas querem preservar suas tradições."

OBRIGAÇÃO/DEVER:

"Todos devem combater o racismo estrutural."

POR QUE ISSO IMPORTA?

Quando conhecemos essas ferramentas linguísticas, conseguimos:

- Expressar melhor nossas ideias sobre justiça social.
- Entender como escritores e ativistas usam a linguagem para convencer.
- Produzir textos mais convincentes na luta antirracista.
- Perceber as nuances nas falas sobre questões raciais.

FORMAS NOMINAIS DO VERBO

As formas nominais do verbo são aquelas que podem exercer funções típicas de substantivos, adjetivos ou advérbios. São elas: **infinitivo**, **gerúndio** e **particípio**.

INFINITIVO

O infinitivo é a forma nominal que expressa a ação verbal de modo indefinido, sem indicar pessoa, número ou tempo específico. Tipos de infinitivo:

- **Infinitivo impessoal:** não flexiona (termina em -ar, -er, -ir).
- **Infinitivo pessoal:** flexiona em pessoa e número.

Agora leia o texto a seguir com atenção aos verbos no infinitivo destacados:

TRANSIÇÃO CAPILAR

Muito além da mudança de visual, a transição capilar é uma nova forma de se **reconhecer**. O desafio de muitas pessoas em **abandonar** o alisamento e aceitar o natural possui raízes históricas, mas engana-se quem pensa que reconquistar o cabelo é uma tarefa fácil. A transição capilar exige paciência, muito cuidado e dedicação. Mas, pode **acreditar**: unindo essas três características, você vai chegar no resultado que espera e encontrar uma nova forma de se **ver**. (...)

Cada vez mais, essas pessoas decidem dar um passo diferente: **voltar** ou **reconquistar** o cabelo natural.

A transição capilar impõe muitos desafios: além de **precisar mudar** toda a sua rotina de cuidados, **adicionar** produtos novos e **abandonar** alguns outros, também é uma fase em que a autoestima pode **ser** um pouco afetada. Porém, quando realizada da forma certa, proporciona liberdade, orgulho e amor próprio. Por fim, também é importante **ressaltar** que essa é uma escolha que cabe somente à pessoa envolvida. Em outras palavras, se for do seu desejo **continuar** alisando os fios, tudo bem! Agora, se você **quer embarcar** nesse desafio, antes é necessário **conhecer** a fundo as técnicas para **fazer** a transição capilar.

Disponível em:

<https://www.euescolhocachos.com.br/dicas/transicao-capilar>.

Acesso em: 28 jun. 2025.



ENTENDA O SENTIDO DO USO DE INFINITIVOS NO TEXTO

1. "**Reconhecer**" e "**ver**" são fundamentais para expressar o aspecto emocional da transição capilar, mostrando que vai além da mudança física: é uma identidade.
2. "**Abandonar**", "**mudar**", "**adicionar**": lista de ações funcionando como um guia prático.
3. "**Acreditar**" é um elemento motivacional, transmitindo confiança e encorajamento ao leitor que está considerando a transição.
4. "**Continuar**" e "**embarcar**" no final do texto enfatizam a liberdade de escolha, respeitando diferentes decisões sobre cuidados capilares.
5. "**Conhecer**" e "**fazer**" indicam a necessidade de preparação e conhecimento antes de iniciar o processo.

GERÚNDIO

O gerúndio expressa uma ação em desenvolvimento, simultânea ou anterior à ação principal. Termina em **-NDO**.

Agora leia o texto a seguir e identifique os gerúndios:

Dona Isaura



GUEDES, Alixandra; PEREIRA, Tânia Maria Augusto. Identidade e valorização nas tirinhas de Dona Isaura. João Pessoa: Editora Realize, 2017. p. 1-15. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2017/TRABALHO_EV073_MD1_SA7_ID4124_10092017225958.pdf. Acesso em: 28 jun. 2025.

Na tira, Dona Isaura pergunta à neta o que estão "construindo", esperando ouvir "castelo", mas a resposta "É um quilombo!" ressignifica positivamente a identidade negra. Os gerúndios **"construindo"** e **"chorando litros"** são estratégicos: simbolizam tanto a construção física quanto a formação contínua da consciência racial, evidenciando que a identidade negra é um processo ativo e emocionalmente significativo de resistência.

PARTICÍPIO

O particípio expressa uma ação já concluída e pode ter valor de adjetivo. Apresenta duas formas:

- Particípio regular: terminado em -ado (1ª conjugação) ou -ido (2ª e 3ª conjugações)
- Particípio irregular: formas especiais (feito, visto, escrito etc.)

Agora, identifique os gerúndios no texto a seguir, que fala sobre alguém que merece ter seu nome no Livro de Heróis e Heroínas da Pátria como uma forma de honrá-la e resgatar a memória das heroínas negras invisibilizadas pela história oficial.



Zacimba Gaba foi uma importante líder quilombola do Espírito Santo durante o século XVII.

Nascida em Cabinda, em Angola, era uma princesa de seu reino, e estava na linha de frente para proteger seu povo, sendo uma importante guerreira. Foi a comandante de seu povo contra a invasão portuguesa na região costeira de Cabinda, na década de 1690, que foi **arrasada** pelas tropas lusas, as poucas pessoas sobreviventes foram presas e escravizadas, sendo mandadas para o

Disponível em: <https://biblioteca.fflch.usp.br/zacimbagaba>. Acesso em: 28 jun. 2025.

Brasil, incluindo a Princesa Zacimba Gaba. Foi **traficada** para o Espírito Santo onde, juntamente com outros 12 irmãos de Cabinda, foi **vendida** para José Trancoso, que a castigava cruelmente por sua desobediência e “teimosia” em não aceitar as ordens de seu “senhor”. Ele não conseguia entender porque os demais escravos tratavam Zacimba com tanta deferência. Então, realizou sessões de torturas para que ela revelasse seu segredo, ao descobrir que se tratava de uma soberana daquele povo, passou a utilizar essa informação como forma de controle dos demais, alegando que se algum levante ocorresse, ele a mataria. A manteve **presa** na Casa Grande e a submetia a inúmeras sessões de torturas e violações. A revolta de seu povo foi crescendo, até que eles decidiram agir e arquitetaram um plano para envenenar os capatazes e José Trancoso, com uma substância que não matava de imediato, o que ajudou a não levantar suspeitas. Quando Trancoso morreu, ela estava **preparada** para liderar seu povo, que ordenou a invasão da casa e o extermínio de todos que a torturavam. Demonstrando sua grandiosidade, determinou que a família de Trancoso fosse **poupada**. Sob sua liderança os escravizados foram **guiados** para o norte do Espírito Santo, onde hoje é o município de Itaúnas, e fundou um importante quilombo, símbolo de resistência para o povo preto escravizado. A Princesa Zacimba Gaba dedicou sua vida a lutar na região do porto de São Mateus para libertar negros que chegavam da África, para serem **vendidos** como escravos e destruir os navios negreiros que lá atracavam. Sua luta pela libertação dos escravizados recém-chegados era uma forma de resistência contra a opressão e a exploração dos portugueses, que tentavam dominar a região. A atuação de Zacimba Gaba na defesa dos direitos dos negros escravizados da região norte do Espírito Santo, é uma história de resistência e luta que merece ser **lembrada** e **reconhecida**.

SALOMÃO, Helder. Projeto de Lei nº 2623, de 2023. Inscreve o nome de Zacimba Gaba no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. Brasília: Câmara dos Deputados, 2023. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2273925&filename=PL%202623/2023.

Acesso em: 28 jun. 2025.

Os participípios neste texto, que consiste em parte de um projeto de lei, seguem uma progressão dramática em quatro fases:

1. Opressão: *arrasada, presas, escravizadas, traficada, vendida, presa* - Zacimba como vítima passiva do sistema colonial.

2. Transformação: *preparada* - Ponto de virada onde ela se torna líder.

3. Liderança: *poupada, guiados* - Zacimba como condutora ética de seu povo.

4. Legado: *vendidos, lembrada, reconhecida* - Impacto histórico e importância dessa guerreira.

Função literária: os participípios constroem uma narrativa épica, transformando Zacimba de vítima em heroína, usando principalmente a voz passiva para enfatizar as ações sofridas e depois lideradas por ela, culminando no apelo ao reconhecimento histórico.

O participípio, uma forma nominal do verbo, possui duas funções principais: atuar como adjetivo e auxiliar na formação de tempos verbais compostos.

Material Extra



✓ Livro Didático “Se liga nas Linguagens-Português”, PNLD 2021 do Ensino Médio.

Pdf do arquivo disponível em:
<https://abrir.link/mmytK>

Conteúdo e atividades: “Verbos e atividades”, pp. 313 a 323 (no pdf).



Atividades

Leia o texto a seguir.



#8M

Quantas Joquinas existem no Brasil?

No Dia Internacional da Mulher, celebramos o talento de Joaquina Maria da Conceição Lapinha, a primeira cantora lírica negra a se apresentar no Brasil e em Portugal no século XVIII



sustenidoscultura · Seguir



sustenidoscultura 15 sem
Mulheres fazem história todos os dias. No século XVIII, Joaquina Lapinha foi uma delas ao se tornar a primeira cantora lírica negra a conquistar os palcos da Europa.

Seu talento encantava plateias, mas o racismo da época impôs desafios brutais – como a necessidade de disfarçar sua pele para se apresentar. Mesmo assim, Joaquina brilhou e abriu caminhos para futuras gerações!

Hoje, no Dia Internacional da Mulher, reafirmamos nosso compromisso pela equidade nos espaços de cultura! O Concurso Joaquina Lapinha busca ampliar esse legado, incentivando novos talentos pretos, pardos e indígenas no canto lírico.



SUSTENIDOS Cultura [@sustenidoscultura]. **Quantas Joquinas existem no Brasil?** Instagram, 8 de março de 2025. Disponível em:

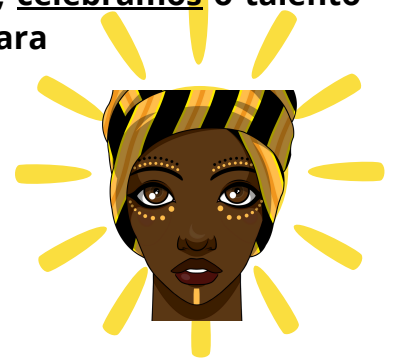
<https://www.instagram.com/p/DG784qXyapA/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “No Dia Internacional da Mulher, celebramos o talento de Joaquina [...]”, a flexão do verbo destacado foi usada para

- indicar um desejo do enunciador.
- expressar uma dúvida sobre o fato.
- expressar uma certeza no presente.
- indicar uma ação condicional futura.
- dar uma ordem ao leitor.



ATIVIDADE 2

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Nesse texto, no trecho “Quantas Joquinas existem no Brasil?”, a palavra em destaque foi utilizada para

- mostrar que há mulheres com histórias semelhantes à de Joaquina.
- apresentar um fato histórico sobre Joaquina Lapinha.
- sugerir há muitas mulheres chamadas Joaquina na população brasileira.
- reforçar a ideia de que há apenas uma Joaquina de destaque na história do país.
- indicar uma dúvida sobre a existência real de Joaquina.

Leia o texto a seguir.

Quem foi LUIZ GAMA

1 [...] O poeta Raul Pompéia (1863-1895) imortalizou Luiz Gama e seus feitos escrevendo na ocasião:

5 “(...) não sei que grandeza admirava naquele advogado, a receber constantemente em casa um mundo de gente faminta de liberdade, uns escravos humildes, esfarrapados, implorando libertação, como quem pede esmola; outros mostrando as mãos inflamadas e sangrentas das pancadas que lhes dera um bárbaro senhor; outros... inúmeros. E Luís Gama os recebia a todos com a sua aspereza afável e atraente; e a todos satisfazia, praticando as mas angélicas ações, por entre uma saraivada de grossas pilhérias de velho sargento. Toda essa clientela miserável saía satisfeita, levando esta uma consolação, aquele uma promessa, outro a liberdade, alguns um conselho fortificante. E Luís Gama fazia tudo: libertava, consolava, dava conselhos, demandava, sacrificava-se, lutava, exauria-se no próprio ardor, como uma candeia iluminando à custa da própria vida as trevas do desespero daquele povo de infelizes, sem **auferir** uma sobra de lucro... E, por essa filosofia, empenhava-se de corpo e alma, fazia-se matar pelo bom...

15 Pobre, muito pobre, deixava para os outros tudo o que lhe vinha das mãos de algum cliente mais abastado.” [...]

INSTITUTO LUIZ GAMA. **Quem foi Luiz Gama**. Instituto Luiz Gama, São Paulo, s.d. Disponível em: <https://institutoluizgama.org.br/luiz-gama/>. Acesso em: 27 jun. 2025.



Disponível em:
<https://brasilescuela.uol.com.br/historia/luiz-gama.htm>. Acesso em: 27 jun. 2025.

ATIVIDADE 3

auferir - ter como resultado; conseguir, obter, colher.

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “E Luís Gama fazia tudo: libertava, consolava, dava conselhos, demandava, sacrificava-se, lutava, exauria-se no próprio ardor” (l.10-11), a flexão dos verbos destacados foi usada para

- A) apresentar ações futuras, ainda não realizadas.
- B) mostrar ações pontuais, que aconteceram apenas uma vez.
- C) destacar a continuidade das ações no presente.
- D) indicar que as ações estavam sendo concluídas naquele momento.
- E) indicar que eram ações habituais ou repetidas no passado.

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho “[...] das pancadas que lhes dera um bárbaro senhor[...]” (l.6), a flexão verbal destacada foi usada para

- A) expressar uma possibilidade hipotética não realizada.
- B) afirmar uma condição que ainda pode se repetir no futuro.
- C) indicar uma ação passada anterior a outra também no passado.
- D) reforçar uma ação contínua e repetitiva do presente.
- E) substituir uma forma verbal no futuro do pretérito.

Leia o texto a seguir.

Vozes-mulheres

A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
ecoou lamentos
de uma infância perdida.



A minha voz ainda
ecoa versos perplexos
com rimas de sangue
e
fome.

A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.



A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.
A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.

A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela.



O ontem – o hoje – o agora.
Na voz de minha filha
se **fará ouvir** a ressonância
o eco da vida-liberdade.



EVARISTO, Conceição. **Vozes-mulheres**. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-de-conceicao-evaristo/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

ATIVIDADE 5

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No poema de Conceição Evaristo, nos versos “ecoou lamento”, “ecoa versos perplexos” e “se fará ouvir a ressonância”, as flexões verbais destacadas foram usadas para

- expressar problemas hipotéticos de cada geração.
- diferenciar momentos temporais vividos pelas mulheres da família.
- diferenciar o grau de sofrimento de cada personagem.
- exprimir conselhos transmitidos de mãe para filha.
- diferenciar as vozes por meio da alternância entre 1ª, 2ª e 3ª pessoa.

ATIVIDADE 6

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Nesse poema, nos versos “A voz de minha filha/ recolhe todas as nossas vozes”, o verbo em destaque foi usado para

- expressar uma ação atual e contínua no presente.
- narrar um fato passado com distanciamento e neutralidade.
- indicar uma ordem sobre o que a filha deveria fazer.
- sugerir uma hipótese sobre o futuro das mulheres.
- afirmar uma ação que ainda está por acontecer.



Leia o texto a seguir.**Milagreiro**

Agora vamos ter os girassóis
Do fim do ano
E o calor vem desumano
Tudo irá se expandir
Crescer com as águas
Quiçá, amores nos corações
E um santeiro, milagreiro
Prevê a dor de terceiros
E diz que a vida é feita de ilusão
E um santeiro, milagreiro
Prevê a dor de terceiros
E diz que a vida é feita de ilusão

Aquela que um dia o fez sonhar
Se foi com o outro
No dia em que os dois se casariam por amor
Ele aluou

Hoje o seu pesar cintila nos varais
Usou as sete vidas e não foi feliz jamais
Toda a imensidão passou pela vida
E foi cair na solidão [...]

Quiçá – talvez, quem sabe.

Santeiro – pessoa que faz imagens de santos ou ligada à fé popular.

Milagreiro – alguém que realiza milagres ou é visto como curandeiro pela fé.

Aluou – enlouqueceu, ficou desorientado, perdeu o juízo pela tristeza.

Pesar – tristeza profunda, dor emocional.

DJAVAN. **Milagreiro**. Letras.mus.br, s.d. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/djavan/65750/>.

Acesso em: 3 jul. 2025.

ATIVIDADE 7**D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.**

Nessa canção, no verso “No dia em que os dois se casariam por amor”, o verbo destacado exprime

- A) afirmar uma ordem dada a alguém.
- B) expressar um fato certo que acontecerá no futuro.
- C) relatar uma ação repetida ao longo da vida.
- D) indicar um futuro desejado que não se concretizou.
- E) mostrar uma hipótese no presente.

Leia o texto a seguir.**Projeto reaviva memórias do Quilombo Monte Alegre**

Por: Lucas Schuina

19 de janeiro de 2024 - Atualizado em 19 de janeiro de 2024

Idosos da comunidade de Cachoeiro participaram de oficinas e gravaram depoimentos em vídeo

Reprodução

“Nós começemo a trabalhar com uns cinco ano. Mas nós não conhecia dinheiro, era um pedacinho de papelão, eles botava aqueles trocado ali, tinha que comprar tudo lá na venda porque eles num dava dinheiro. Ninguém nem sabia o que era dinheiro. Depois foi aparecendo um tostão, duzentos réis, depois quinhentos réis, aí foi subindo. E nós só tinha duas muda de roupa: era uma de serviço e outra de sair.”





O trecho acima é uma tentativa de transcrição de parte do depoimento oral de Dona Ilinha, da comunidade quilombola de Monte Alegre, em Cachoeiro de Itapemirim, no sul do Estado. O mais indicado é que o leitor confira por si mesmo a riqueza de seu relato no vídeo que gravou para o projeto “Memórias do Quilombo Monte Alegre”, realizado no segundo semestre de 2023 pela Associação de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial Cachoeirense. [...]

SCHUINA, Lucas. **Projeto reaviva memórias do Quilombo Monte Alegre**. Século Diário, Vitória, 19 jan. 2024. Disponível em: <https://www.seculodiario.com.br/cultura/projeto-reaviva-memorias-do-quilombo-monte-alegre/>. Acesso em: 27 jun. 2025.



ATIVIDADE 8

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Nesse texto, no trecho “Nós comecemo a trabalhar com uns cinco ano”, a flexão verbal em destaque foi usada para

- A) indicar erro proposital para marcar ironia.
- B) reforçar o distanciamento entre o passado e o presente.
- C) preservar a variação regional na fala da personagem.
- D) demonstrar o uso de um verbo no futuro do presente.
- E) enfatizar a formalidade da fala da entrevistada.

Leia o texto a seguir.



AmarElo

[...]

Permita que eu fale
Não as minhas cicatrizes
Tanta dor rouba nossa voz
Sabe o que resta de nós?
Alvos passeando por aí
Permita que eu fale
Não as minhas cicatrizes
Se isso é sobre vivência
Me resumir a sobrevivência
É roubar o pouco de bom que vivi
Por fim, permita que eu fale
Não as minhas cicatrizes
Achar que essas mazelas me definem
É o pior dos crimes
É dar o troféu pro nosso algoz e fazer nós sumir, aí [...]



EMICIDA; PABLLLO VITTAR; MAJUR. **AmarElo** (Sample: Sujeito de Sorte – Belchior) [Letra]. Letra MS, 2023. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/emicida/amarelo-feat-majur-e-pablo-vittar/>. Acesso em: 27 jul. 2025.

ATIVIDADE 9

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Nessa canção, no verso "Permita que eu fale", a flexão verbal destacada foi usada para

- A) demonstrar uma dúvida sobre poder falar.
- B) sugerir uma possibilidade de fala.
- C) relatar um fato já consumado.
- D) ordenar que o interlocutor fale.
- E) reivindicar o direito à fala.



Leia o texto a seguir.

O Que Será (A Flor Da Terra)

O que será, que será?

Que **andam suspirando** pelas alcovas

Que **andam sussurrando** em versos e
trovas

Que **andam combinando** no breu das
tocas

Que anda nas cabeças, anda nas bocas

Que andam acendendo velas nos becos

E gritam nos mercados que com certeza
Está na natureza
Será, que será?

O que não tem certeza nem nunca terá
O que não tem conserto nem nunca terá
O que não tem tamanho [...]

BUARQUE, Chico; NASCIMENTO, Milton. **O que será?**. 1976. Gravação no álbum Meus Caros Amigos. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/chico-buarque/45156/>. Acesso em: 4 jul. 2025.

ATIVIDADE 10

D022_P Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Nessa canção, no verso "Que andam suspirando pelas alcovas", a expressão em destaque significa

- A) movimento em direção a um ponto.
- B) continuidade de uma ação.
- C) ação concluída no passado recente.
- D) desejo de que algo se realize.
- E) imposição de uma ação obrigatória.



Referências

Conceitos e conteúdos:

ALAGOAS, Instituto do Negro de Alagoas. **Justiça condena alunos de escola particular de Maceió por práticas racistas**. INEG Alagoas, 9 jun. 2025. Disponível em: <https://inegalagoas.org/2025/06/09/justica-condena-alunos-de-escola-particular-de-maceio-por-praticas-racistas/>. Acesso em: 28 jun. 2025.ok

AZMINA. **9 pensadoras negras para você conhecer e estudar**. Disponível em: <https://azmina.com.br/reportagens/9-pensadoras-negras-para-voce-conhecer-e-estudar/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

DOMÍNIO PÚBLICO. **Textos literários**. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraDownload.do?select_action&co_obra=1786&co_midia=2. Acesso em: 28 jun. 2025.

FORBES MULHER. **Conteúdo sobre mulheres**. Instagram, 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/forbesmulher/p/C-7fPiAtZYh/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

GALILEU, Revista. **Jaqueline Goes: "Não podemos comunicar resultados científicos só entre pares"**. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2022/07/jaqueline-goes-nao-podemos-comunicar-resultados-cientificos-so-entre-pares.html>. Acesso em: 28 jun. 2025.

INSTAGRAM. **Publicação sobre consciência negra**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DLPg38DNi_-/. Acesso em: 28 jun. 2025.

INSTAGRAM. **Publicação sobre diversidade**. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DCy7pFwx4qQ/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens: Português: Manual do professor**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

PHEBO. **Curvaturas de cabelo: qual é a sua e quais cuidados**. Disponível em: <https://www.phebo.com.br/phebo/BlogPhebo/curvaturas-de-cabelo-qual-a-sua-e-quais-cuidados>. Acesso em: 28 jun. 2025.

TRINDADE, Solano. **Cantares ao meu povo**. São Paulo: Editora Fulgor, 1961.

WYDEN. **Dia da consciência negra: 5 livros para se aprofundar na luta antirracista**. Disponível em: <https://blog.wyden.com.br/noticias/dia-da-consciencia-negra-5-livros-para-se-aprofundar-na-luta-antirracista/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

BUARQUE, Chico; NASCIMENTO, Milton. **O que será?**. 1976. Gravação no álbum Meus Caros Amigos. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/chico-buarque/45156/>. Acesso em: 4 jul. 2025.

IPSOS. **Consciência Negra: o que é, importância e raízes da luta**. Ipsos: Notícias & Eventos, 18 nov. 2024. Disponível em: <https://www.ipsos.com/pt-br/consciencia-negra-2024>. Acesso em: 27 jun. 2025.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. 10. ed. — São Paulo: Ática, 2014. 200 p. Disponível em: <https://dpid.cidadapop.sp.gov.br/pde/arquivos>. Acesso em: 27 jun. 2025.

PRIBERAM. **Dicionário Priberam da Língua Portuguesa**. Lisboa: Priberam Informática, Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

SISMMAC. **Dia da Consciência Negra homenageia a resistência do povo negro** [banner]. Curitiba, 20 nov. 2017. Disponível em: <https://sismmac.org.br/dia-da-consciencia-negra-homenageia-a-resistencia-do-povo-negro-2/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

VIEIRA, Kauê. **Dreadlocks: estilo, negritude e história reunidos em um penteado milenar**. Geledés – Instituto da Mulher Negra, 3 ago. 2015. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/dreadlocks-estilo-negritude-e-historia-reunidos-em-um-penteado-milenar/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Atividades:

DJAVAN. **Milagreiro**. Letras.mus.br, s.d. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/djavan/65750/>. Acesso em: 3 jul. 2025.

EMICIDA; PABLO VITTAR; MAJUR. **AmarElo** (Sample: Sujeito de Sorte – Belchior) [Letra]. Letra MS, 2023. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/emicida/amarelo-feat-majur-e-pablo-vittar/>. Acesso em: 27 jul. 2025.

EVARISTO, Conceição. **Vozes-mulheres**. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-de-conceicao-evaristo/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

INSTITUTO LUIZ GAMA. **Quem foi Luiz Gama**. Instituto Luiz Gama, São Paulo, s.d. Disponível em: <https://institutoluizgama.org.br/luiz-gama/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

PRIBERAM. **Dicionário Priberam da Língua Portuguesa**. Lisboa: Priberam Informática, Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

SCHUINA, Lucas. **Projeto reaviva memórias do Quilombo Monte Alegre**. Século Diário, Vitória, 19 jan. 2024. Disponível em: <https://www.seculodiario.com.br/cultura/projeto-reaviva-memorias-do-quilombo-monte-alegre/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

SUSTENIDOS Cultura [@sustenidoscultura]. **Quantas Joaquinas existem no Brasil?**. Instagram, 8 de março de 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DG784qXyapA/>. Acesso em: 27 jun. 2025.